

A TRIBUTAÇÃO DAS SOCIEDADES NA UNIÃO EUROPEIA

ENTRAVES FISCAIS AO MERCADO INTERNO E
ESTRATÉGIAS DE ACTUAÇÃO COMUNITÁRIA

PAULA ROSADO PEREIRA



ALMEDINA

Resumo de A Tributação Das Sociedades Na Uniao Europeia. Entraves Fiscais Ao Mercado Interno

Aspecto condicionante da integracao economica comunitaria, a tributacao das sociedades tem vindo, nos ultimos anos, a merecer uma crescente atencao por parte da UE - atencao consubstanciada numa serie de propostas e nalgumas medidas concretas.

A escolha do caminho a seguir quanto a tributacao das sociedades na UF. adensa a dialectica entre a manutencao da soberania fiscal dos Estados e a procura de um tratamento fiscal das transaccoes e investimentos intracomunitarios mais consentaneo com os ideais do mercado interno.

O presente trabalho constitui urna analise dos instrumentos comunitarios actualmente em vigor em materia de tributacao das sociedades na UE, bem como da principal jurisprudencia do TJCE neste ambito. Procura, subsequentemente, identificar, sistematizar e avaliar as principais medidas a que a UE podera recorrer, em termos de tributacao das sociedades, de forma a ultrapassar ou atenuar as distorcoes fiscais que ainda impedem o pleno funcionamento do mercado interno.

Nota Previa O trabalho que agora se publica corresponde, no essencial, a dissertacao de mestrado apresentada na Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa em Fevereiro de 2002 e cujas provas publicas de discussao decorreram em 27 de Marco de 2003.

No entanto, como a realidade nao se detem, foram diversos os desenvolvimentos entretanto ocorridos na materia objecto do presente trabalho. Procedeu-se, portanto, para efeitos de publicacao, a actualizacao do texto da dissertacao no sentido de reflectir os mais recentes diplomas, iniciativas e jurisprudencia Comunitarios conexos com a questao da tributacao das sociedades na Uniao Europeia - os quais vieram, de resto, contribuir para confirmar a importancia do tema abordado.

O júri das provas públicas de mestrado foi composto pelos Exmos. Senhores Professores Doutores Paulo de Pitta e Cunha (presidente do júri e orientador da tese), Manuel Lopes Porto (arguente), Pamplona Corte-Real, Eduardo Paz Ferreira e Saldanha Sanches, a quem agradeço tanto as críticas e sugestões efectuadas no âmbito da discussão da tese como os valiosos ensinamentos proporcionados ao longo de todo o meu percurso académico.

Ainda uma especial palavra de agradecimento aos sócios e aos colegas do departamento fiscal da sociedade de advogados 'Rebelo de Sousa & Associados - Simmons & Simmons Rebelo de Sousa', pela oportunidade que me deram de prosseguir o caminho, por vezes arduo, de conciliar o exercício da advocacia com a elaboração de um trabalho académico com as características de uma dissertação de mestrado.

Aos meus pais e ao meu marido, agradeço todo o apoio e encorajamento quotidianos, sem os quais a elaboração deste trabalho não teria sido possível. Lisboa, Outubro de 2003

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)